



FÁTIMA LUZ E PAZ

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Diretor: Carlos Cabecinhas

Publicação Trimestral | Ano 22 | 79

Chamados ao Encontro

Um mês especial para Fátima

Pe. Carlos Cabecinhas

Fevereiro é, por excelência, o mês dos Pastorinhos de Fátima, pois no dia 13 assinala-se o aniversário da morte da Venerável Irmã Lúcia e no dia 20, aniversário da morte de Santa Jacinta, celebra-se a festa litúrgica dos Santos Francisco e Jacinta Marto.

Por um lado, a festa dos Santos Francisco e Jacinta é um estímulo renovado anualmente a contemplarmos estas duas “Candeias que Deus acendeu”, na bela expressão do Papa S. João Paulo II, e a colhermos das suas tão breves vidas o exemplo da santidade a que todos somos chamados. É verdade que não os podemos imitar na sua inocência de crianças, mas somos desafiados a imitá-los na heroicidade da sua santidade. Aqui se encontra o maior desafio desta festa litúrgica: contemplarmos o seu exemplo, para imitarmos a sua entrega a Deus.

Por outro lado, a evocação do aniversário da morte da Irmã Lúcia recorda-nos que, no passado mês de junho, o Papa aprovou a promulgação do Decreto sobre a heroicidade das suas virtudes, passo fundamental do processo para a sua beatificação e posterior canonização. A declaração da heroicidade das virtudes é o reconhecimento, por parte da Igreja, de que a Irmã Lúcia é exemplo de vida cristã. A partir daqui, para que o processo avance para a beatificação e canonização, é preciso a ação de Deus, através de um milagre reconhecido pela Igreja, mas de nós depende a oração por esta intenção e a oração por intercessão da Irmã Lúcia.

Não é possível falar de Fátima, da história das aparições ou da mensagem, sem passar necessariamente pela figura dos três Pastorinhos. Lúcia, Francisco e Jacinta foram, por um lado, os protagonistas dos acontecimentos que estiveram na origem do Santuário de Fátima. Foram eles também as testemunhas que transmitiram o relato do que aqui aconteceu. Nesta qualidade de testemunhas, tornaram-se mediação indispensável para podermos hoje aceder à mensagem de Fátima.

Em cada ano, o mês de fevereiro confronta-nos com estes protagonistas singulares de Fátima — os Pastorinhos —, desafiando-nos a deixarmo-nos tocar pelo seu exemplo.

Santuário de Fátima acolheu 6,8 milhões de peregrinos nas celebrações em 2023

Cátia Filipe



Em 2023, o Santuário de Fátima retomou de forma plena a sua missão primordial, o acolhimento de peregrinos, ao ultrapassar os registos de 2022, nomeadamente no número global de peregrinos, de peregrinações organizadas, de celebrações e no leque de países de proveniência. O número de peregrinos que participou em pelo menos uma celebração do Santuário, em 2023, foi de 6,8 milhões.

Este número revela um aumento de 39% em relação a 2022 e, se comparado com 2019, ano em que o Santuário acolheu 6,3 milhões, também se verifica um crescimento, nesse caso de 9%.

Os dados apresentados no 45.º Encontro de Hoteleiros e Responsáveis de Casas Religiosas que Acolhem Peregrinos em Fátima estão em linha com o que se registava antes da pandemia: desde 2010, ano do início das comemorações do Centenário das Aparições, que a média de peregrinos se situava entre os 5 e os 7 milhões, com exceção do próprio ano de 2017 — ano do Centenário, com a presença do Papa Francisco e a canonização dos Santos Francisco e Jacinta Marto —, em que a afluência

ao Santuário de Fátima se quantificou em mais de 9 milhões de pessoas.

Para o número de 6,8 milhões de presenças nas várias celebrações contribuíram os jovens que vieram à Cova da Iria no âmbito da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, um total de 1.151.287, o que representa 17% do número global de peregrinos.

Os dados de 2023 permitem ainda concluir que vieram de forma organizada ao Santuário de Fátima 4.779 grupos: 3.618 estrangeiros e 1.161 portugueses. Também aqui se regista um aumento de 58% face a 2022, ano em que o Santuário recebeu 3.028 grupos.

O número de países de onde provêm os peregrinos é o maior desde 2017. O Santuário acolheu pessoas de 94 países, número que só no ano do Centenário das Aparições foi mais alto, com 109 nacionalidades diferentes presentes na Cova da Iria.

Em 2023, tiveram maior expressão os grupos provenientes da Europa, prevalecendo os peregrinos oriundos de Espanha, Itália e Polónia.

A América foi o segundo continente de

onde provieram mais peregrinos, destacando-se como países de origem os EUA, o Brasil e o México.

A Ásia foi o terceiro continente representado. Em 2023, os peregrinos provieram maioritariamente das Filipinas, Coreia do Sul e Vietname. Recorde-se que, em 2019, os coreanos ocupavam o primeiro lugar, em termos de proveniência do continente asiático. Filipinos e indianos figuravam em segundo e terceiro lugares respetivamente.

Para os grupos estrangeiros, agosto e outubro foram os meses preferenciais para vir a Fátima. Já as peregrinações portuguesas organizadas tiveram o seu ponto alto em maio e setembro.

Em 2023, o total de celebrações registado, incluindo as oficiais e particulares, foi de 9.557. Também este indicador voltou a subir face a 2022, ano em que se realizaram 8.271 celebrações, no entanto, sem alcançar o valor de 2019: 10.136. Em matéria de celebrações, o aumento verificado de 2022 para



2023 foi de 16%.

O ano de 2023 ficou ainda marcado pela abertura do Centro de Escuta Lúcia de Jesus a 17 de junho. Este lugar acolheu 734 pessoas nos primeiros meses de fun-

cionamento.

Também no mundo digital a presença do Santuário é significativa. Na página oficial do Facebook o alcance foi de 23.896.172 pessoas.

A síntese de um ano em que os jovens inundaram Fátima

O ano de 2023 foi marcado pelo regresso do Papa Francisco a Fátima, mas também pela presença de mais de um milhão de jovens no âmbito da JMJ Lisboa 2023.

Cátia Filipe

O SEMINÁRIO ONLINE DESCODIFICAR FÁTIMA decorreu no mês de janeiro. A proposta formativa, na qual se inscreveram 222 participantes, oriundos de diferentes partes do globo, foi dinamizada através da plataforma digital Zoom e juntou formandos de Portugal, Brasil, Moçambique, Espanha, Itália, República Checa, Suíça, Colômbia e Panamá.

NA MEMÓRIA LITÚRGICA DOS SANTOS FRANCISCO E JACINTA MARTO, o Santuário de Fátima levou a cabo uma novena, com a publicação de um podcast diário com uma leitura das Memórias e uma meditação inspirada na espiritualidade dos Pastorinhos.

A NOVA SÉRIE DE VÍDEOS “FÁTIMA AO PORMENOR” deu a conhecer os vários espaços do Santuário. A série, produzida pelo Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima, tem por base a recolha documental reunida pela rubrica homónima

da Voz da Fátima, assinada pelo diretor do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte.

UMA MISSA POR INTENÇÃO DAS VÍTIMAS DE ABUSOS SEXUAIS FOI CELEBRADA pelos bispos portugueses, no dia 20 de abril, na Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima. A presidir à celebração esteve o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), D. José Ornelas que, na homilia, reconheceu a “enormidade destruidora da violência e do abuso”, assim como a “absoluta necessidade de a Igreja se colocar ao lado de quem sofre”, reiterando o pedido de perdão às vítimas de abusos sexuais e apontando um caminho de renovação “para além da dor, da justa revolta e da injustiça”.

O PAPA ALUDIU À MENSAGEM DE FÁTIMA a 3 de maio, na audiência pública semanal, na Praça de São Pedro, em Roma, num apelo à oração do Rosário pela paz no

mundo, onde lembrou o mês em que se assinalam as primeiras Aparições de 1917, na Cova da Iria.

“Que Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, nos ajude a construir caminhos de encontro e veredas de diálogo, e nos dê a coragem de os percorrer sem demora”, concluiu o Sumo Pontífice, num apelo à paz.

AS VISITAS TEMÁTICAS À EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA foram inauguradas pelo cardeal D. António Marto, que propôs ao auditório uma reflexão sobre a carta apostólica publicada por ocasião do 25.º aniversário do pontificado de João Paulo II.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA, Marco Daniel Duarte, foi uma das 14 personalidades escolhidas para integrar o Comité Científico Central do Observatório das aparições e fenómenos místicos, ligados à figura da Virgem Maria.



O organismo, que tem por missão analisar e interpretar situações diversas relacionadas com aparições, sejam as já reconhecidas pela Igreja sejam as que ainda carecem de pronunciamento sobre a sua autenticidade, foi criado pela Pontifícia Academia Mariana Internationalis.

OS DOIS SÍMBOLOS DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE (JMJ), a Cruz Peregrina e o ícone de Maria Salus Populi Romani, entraram, na noite de 12 de maio, num Recinto de Oração repleto de peregrinos que participavam nas celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio.

O CARDEAL PIETRO PAROLIN, secretário de estado do Vaticano, presidiu a esta peregrinação e reafirmou a importância de Fátima no contexto da Igreja, deixando apelos à paz.

O MUSEU DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA VOLTOU A SER PREMIADO, a 26 de maio, pela Associação Portuguesa de Museologia, desta vez, pela edição do livro “Coroa Preciosa de Nossa Senhora de Fátima: as joias e a bala”.

A PÁGINA WWW.JMJ2023.FATIMA.PT disponibiliza informação sobre as dinâmicas e propostas de peregrinação dirigidas aos jovens que participaram na JMJ 2023. O sítio tem o objetivo de ajudar os jovens a planear a peregrinação, a conhecer o Santuário e a mensagem de Fátima e a rezar na Cova da Iria.

NA PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS PÓS-PANDEMIA, o Recinto de Oração voltou a encher-se de crianças da catequese das dioceses portuguesas, num colorido ímpar que anima sempre o 10 de junho, e que teve uma particular intenção: rezar pelas “rápidas melhoras do Papa Francisco”. A Peregrinação foi presidida pelo bispo das Forças Armadas, D. Rui Valério, que, a partir do tema do encontro, “Como Maria partilhar a alegria”, refletiu sobre a alegria do amor.

O CENTRO DE ESCUTA LÚCIA DE JESUS PASSA A ESTAR DISPONÍVEL, a partir de 17 de junho, para acolher crentes e não crentes que atravessem momentos de maior fragilidade, causados pela doença, solidão, medo, luto, angústia, ressentimento, dificuldades de aceitação pessoal, ou outras feridas e mágoas interiores.

A PUBLICAÇÃO DO DECRETO QUE RECONHECE AS “VIRTUDES HEROICAS” DE LÚCIA DE JESUS é aprovada pelo Papa a 22 de junho, abrindo caminho à beatificação da mais velha dos três videntes de Fátima e figura central no conhecimento e divulgação da Mensagem dirigida à humanidade por Nossa Senhora nas Aparições na Cova da Iria, em 1917.

O decreto foi lido pelo Bispo de Coimbra, que chancelou o processo na sua fase diocesana, nas celebrações da Peregrinação de 13 de julho, em Fátima.

UMA ESTÁTUA DO VENERÁVEL CARDEAL HÚNGARO JÓZSEF MINDSZENTY FOI INAUGURADA a 24 de junho, no largo onde se concentram os peregrinos no início do Caminho dos Pastorinhos, em Fátima. A iniciativa da Embaixada da Hungria em Portugal e da Associação Portugal-Hungria para a Cooperação pretendeu assinalar a ligação profunda do prelado a Fátima, tal como a enorme devoção a Nossa Senhora de todo o povo húngaro.

O FILME “FÁTIMA, UM SOPRO DO ESPÍRITO” ESTREOU NAS REDES SOCIAIS DO SANTUÁRIO de Fátima estreou nas suas redes sociais. A animação dirigida ao público jovem conta o acontecimento de Fátima e dá a conhecer a Mensagem que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria, durante as aparições de 1917.

CERCA DE 400 ESCUTEIROS PARTIRAM EM PEREGRINAÇÃO A PÉ À COVA DA IRIA, a 27 de julho, com a imagem da Virgem Peregrina de Fátima, rumo a Lisboa, onde vão participar na JMJ Lisboa 2023. #AndaComMaria foi o nome da iniciativa do Corpo Nacional de Escutas, que juntou escuteiros de Portugal, França, Ruanda, Haiti e Madagáscar. A imagem da Virgem Peregrina de Fátima chegou a 1 de agosto ao Terreiro do Paço, onde foi acolhida por centenas de pessoas, no fim de uma viagem de barco iniciada em Vila Franca de Xira, última etapa do percurso entre a Capelinha das Aparições e Lisboa.



O SANTUÁRIO DE FÁTIMA ESTEVE PRESENTE NA JMJ LISBOA 2023, entre os dias 1 e 6 de agosto, através de uma exposição imersiva multimédia, na Sala do Risco do Pátio da Galé, no Terreiro do Paço, em Lisboa.

UM ESTILHAÇO DE UMA BOMBA DE PROJÉTIL, da zona oeste da Ucrânia, foi depositado, a 1 de agosto, no túmulo de Lúcia de Jesus, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, pelo superior geral da Ordem dos Carmelitas Descalços, padre Miguel Márquez Calle, numa prece pela paz naquele país.

O CARDEAL D. ANTONIO TAGLE DESTACOU A IMPORTÂNCIA DA MENSAGEM DE FÁTIMA, ao pedir orações pela conversão dos corações e assim se alcançar a paz. Em declarações ao gabinete de comunicação do Santuário, no início de agosto, o prelado disse que Nossa Senhora pode fazer muito pela paz, pois a sua presença, nos Evangelhos, mostra que está sempre a trabalhar pela paz.

O PAPA FRANCISCO AFIRMOU-SE "PEREGRINO DA ESPERANÇA", À CHEGADA A PORTUGAL, tal com o tinha feito em Fátima em 2017, quando declarou Francisco e Jacinta Marto novos santos da Igreja Católica. Na mensagem que escreveu no livro de honra da Presidência da República, o Sumo Pontífice disse rezar e fazer "votos para que este

país de coração jovem continue a fazer-se ao largo, rumo a horizontes de fraternidade".

ÀS 8H55M DE 5 DE AGOSTO, O SANTO PADRE ENTROU NO RECINTO DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA e foi recebido com muitas palmas, bandeiras levantadas, acenos com lenços brancos e milhares de telemóveis levantados para o registo do momento. Os peregrinos receberam o Sumo Pontífice em êxtase e em profunda emoção.

O Papa Francisco esteve na Capelinha das Aparições e deu primazia ao contacto direto com os jovens reclusos e com pessoas com deficiência que o acompanharam na Recitação do Terço.

Na Mensagem, reforçou de novo a abertura da Igreja a todos, repetindo a expressão que tem utilizado nos últimos dias: "Todos! Todos! Todos!"

UMA RÉPLICA DA CAPELINHA DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA FOI DEDICADA EM KOCLIROV, na Chéquia, numa iniciativa do Apostolado Mundial de Fátima, associação pública internacional de fiéis.

Na homilia da Missa Internacional Aniversária de 13 de outubro, o cardeal D. Américo Aguiar pediu aos peregrinos, reunidos na Cova da Iria, oração pela paz, pelo Papa e pelo Sinodo dos Bispos e apresentou Fátima como lugar onde a fé gera comunhão e encontro.

A LOJA ONLINE DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA FOI DISTINGUIDA, a 17 de outubro, com o 1.º prémio da categoria de "Melhor Projeto de Evolução Digital do Comércio de Proximidade", no âmbito Prémios ACEPI Navegantes XXI, uma iniciativa promovida pela Associação Economia Digital em Portugal (ACEPI).

O LIVRO "FÁTIMA E A CRIAÇÃO ARTÍSTICA: O SANTUÁRIO E A ICONOGRAFIA" FOI DISTINGUIDO, a 10 de novembro, pela Academia Portuguesa da História com o prémio Joaquim Veríssimo Serrão, patrocinado pela Fundação Engenheiro António de Almeida. A obra, da autoria de Marco Daniel Duarte, integra a coleção Arte e Património do Santuário de Fátima.

O SANTUÁRIO DE FÁTIMA ASSINOU O DIA MUNDIAL DOS POBRES com a inauguração, numa das alamedas do Recinto de Oração, da escultura "Jesus sem-abrigo", do escultor Timothy Schmalz.

OS APELOS À FRATERNIDADE E AS SÚPLICAS DE PAZ foram os temas que percorreram as homilias das celebrações de Natal e de final de ano, no Santuário de Fátima. "O grande desafio para este novo ano é aprender com Nossa Senhora a escutar o que Deus nos diz através dos acontecimentos e das pessoas; a aprender d'Ela e com Ela a reconhecer os muitos modos pelos quais Deus se faz presente nas nossas vidas", disse o sacerdote, na homilia da Missa do primeiro dia de janeiro.

Virgem Peregrina de Fátima vai viajar pela Europa e América do Sul

As 12 imagens peregrinas de Nossa Senhora de Fátima têm quase duas dezenas de viagens agendadas para o ano de 2024.

Cátia Filipe

Em 2024, as 12 imagens da Virgem Peregrina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima têm já agendadas várias viagens na Europa e América do Sul.

A Paróquia de Santo António de Corim, no Porto, vai acolher a imagem da Virgem Peregrina n.º 2, de 15 a 17 de março. Durante o mês de abril, a imagem da Virgem Peregrina n.º 2 estará na Universidade Católica de Múrcia, em Espanha. Esta mesma imagem estará depois, de 10 a 19 de maio, no Colégio de Nossa Senhora de Fátima, em Leiria.

A imagem da Virgem Peregrina n.º 3 estará, de 12 a 19 de maio, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, Árvore, no Porto. Esta mesma imagem rumará à diocese de El Tigre, na Venezuela, onde fará um périplo, de 23 de agosto a 8 de setembro.

A imagem da Virgem Peregrina n.º 4 estará, a partir do dia 12 de maio até ao dia 24 de junho, na Parrocchia San Giovanni Battista in Velletri, em Itália.

Em fevereiro, a imagem da Virgem Peregrina n.º 5 rumará a Brasília, no Brasil, seguindo depois em maio para o Paraná, para a paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Marialva. A imagem da Virgem Peregrina n.º 6 estará durante todo o mês de maio na Irmandade de Nossa Senhora de Fátima de Plasencia, em Espanha.

O Apostolado Mundial de Fátima da Região da Lombardia vai dinamizar, durante

os meses de abril, maio e junho, uma visita da imagem da Virgem Peregrina n.º 7, na zona de Milão, em Itália. Ainda neste país estará a imagem da Virgem Peregrina n.º 8, de 9 a 13 de maio, na Concattedrale San Michele Arcangelo in Terlizzi-Bari, na região de Molfetta, seguindo depois para Roma, onde estará, de 25 de maio a 1 de junho, na Parrocchia di San Lorenzo in Lucina. Esta imagem fará ainda um périplo por outras dioceses italianas, com o Movimento Mariano Messaggio di Fátima in Itália.

Desde janeiro de 2023 que a imagem da Virgem Peregrina n.º 9 está no Brasil, na Associação Arquidiocesana Tarde com Maria, mais especificamente, no Rio de Janeiro, e onde vai ficar até dezembro deste ano.

A imagem da Virgem Peregrina n.º 10 vai rumar à diocese de Itabira-Fabriciano, no Brasil, de 31 de abril a 1 de julho. A Unidade Pastoral da Sagrada Família do Arciprestado de Pombal vai acolher a imagem da Virgem Peregrina n.º 11 durante todo o mês de maio.

A nova liderança das Forças Armadas e da Polícia Nacional da Colômbia consagrou-se no passado dia 15 de agosto ao Imaculado Coração de Maria, “reconhecendo em Maria um meio perfeito para encontrar Jesus Cristo, amá-lo com ternura, profunda devoção e servi-lo fielmente”. A consagração decorreu diante da imagem da Virgem Peregrina n.º 12 que está na Co-

lômbia, desde o passado junho de 2023, e lá permanecerá até maio deste ano, numa peregrinação nacional cujo périplo tem contempla todas as dioceses da Colômbia.

A partir de 6 de abril, a imagem da Virgem Peregrina n.º 13 estará em várias dioceses de Itália, numa visita conduzida pelo Movimento Ecclesiale Famiglia del Cuore Immacolato di Maria.

Estes são os périplos previstos por ocasião da publicação desta edição da Voz da Fátima, estando ainda a ser planeadas e confirmadas mais visitas.

De todos os lados chegam relatos extraordinários da presença da Imagem Peregrina, de multidões que acorrem à sua passagem, de participações nunca antes verificadas nas várias celebrações, de um grande número de penitentes que se abeiraram do sacramento da reconciliação, da afluência de todo o género de pessoas: crianças, jovens, adultos e idosos, de diferentes contextos sociais e mesmo confissões religiosas diversas; em suma, relatos de significativos frutos pastorais e de abundantes graças alcançadas.

Feita segundo indicações da Irmã Lúcia, a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor.



Propostas do Santuário para 2024

LECTIO DIVINA

Preparação para a celebração do domingo

O Santuário de Fátima oferece, neste ano pastoral de 2023-2024, encontros de Lectio Divina preparatória da celebração do domingo. As sessões, que têm como tema agregador a frase de São Jerónimo “Ignorar as Escrituras é ignorar a Cristo”, estão abertas a toda a comunidade e acontecem às 21h00 de sexta-feira, na Sala do Espírito Santo, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo.

O momento formativo é orientado pelo padre João Paulo Quelhas, capelão do Santuário de Fátima, e a cada participante é pedido que traga consigo um Missal Popular ou a Bíblia Sagrada.

DATAS DOS ENCONTROS

Janeiro: 12, 19 e 26

Fevereiro: 2, 9, 16 e 23

Março: 1, 8, 15 e 22

Abril: 19 e 26

Maior: 3, 10, 17, 24 e 31

Junho: 7, 14, 21 e 28

XIV ENCONTRO DE COROS INFANTIS DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Intercâmbio para a valorização da prática musical religiosa de crianças e jovens

Esta iniciativa pretende promover e valorizar a prática musical religiosa de crianças e jovens, através de uma dinâmica de intercâmbio e enriquecimento de experiências e conhecimentos, com outras formações corais, com diferentes realidades e modelos de trabalho.

No dia 25 de abril de 2024, terá lugar mais uma edição desta iniciativa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, cujo coro anfitrião é a Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, coro infante juvenil do Santuário de Fátima.

CURSOS DE VERÃO DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Sobre Lúcia de Jesus

A 9.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima está agendada para os dias 3, 4 e 5 de julho de 2024, e vai ter como temática Lúcia de Jesus.

Em junho de 2023, o Papa Francisco aprovou a publicação do decreto que reconhece as virtudes heroicas da Irmã Lúcia de Jesus, abrindo caminho para a sua beatificação.

Os Cursos de Verão têm sido promovidos anualmente pelo Departamento de Estudos do Santuário a pensar nos investigadores que pretendem estudar o fenómeno de Fátima. A edição de 2023 contou com cerca de 80 formandos, oriundos de Portugal e Espanha.



VEM PARA O MEIO

Férias para pais de pessoas com deficiência

A semana “Vem para o meio” destina-se a proporcionar quer às pessoas com deficiência alguns dias de férias, quer, de modo particular, aos seus pais/cuidadores um tempo de descanso, às vezes o único no ano, no qual poderão ficar ou não com os seus filhos, visto haver um corpo de voluntários ao qual ficam entregues.

A iniciativa, promovida pelo Santuário de Fátima e apoiada pela Associação dos Silenciosos Operários da Cruz, decorre no Centro de Espiritualidade Francisco e Jacinta Marto, na Estrada de Minde, em Fátima. O programa prevê diversos momentos e atividades de convívio e de celebração, de lazer e de cultura, como a visita ao Santuário de Fátima, aos Valinhos e à Praia das Rocas, em Castanheira de Pera.

Esta proposta, que se realiza pelo décimo sexto ano, divide-se em seis turnos, destinando-se apenas a pessoas que não se encontram institucionalizadas e é proporcionada a título inteiramente gratuito.

TURNOS

17 a 23 de julho
27 de julho a 02 de agosto
06 a 12 de agosto
16 a 22 de agosto
24 a 30 de agosto
03 a 09 de setembro



ITINERÁRIOS DE ESPIRITUALIDADE SOBRE A ORAÇÃO

Oficinas de oração

A Escola do Santuário promove três itinerários de espiritualidade com os quais — na complementaridade dos modos e formas de rezar a que cada um se dedicará particularmente, todos profundamente enraizados na tradição espiritual da Igreja e nos traços da sua específica concretização em Fátima — se deseja favorecer que a oração seja aprofundada, experienciada e assumida como o fio com o qual se tece, em permanência, a vida quotidiana do crente.

O primeiro dos três itinerários, já em janeiro, toma por tema a adoração — “Oficinas de oração: a adoração e(m) Fátima”, 27 e 28 de janeiro de 2024 —; o segundo, em maio, dedicar-se-á à oração do Rosário — “Oficinas de oração: o Rosário e(m) Fátima”, 18 e 19 de maio de 2024 —; e o último, em novembro, incidirá sobre a fecundidade do silêncio — Oficinas de oração: o silêncio contemplativo e(m) Fátima, 9 e 10 de novembro de 2024.

Estes itinerários procurarão conjugar os âmbitos formativo e experiencial — oferecendo aos participantes a possibilidade quer de refletirem sobre cada uma das formas de oração em questão, quer de vivenciarem espiritualmente aquilo que reflexivamente estarão a aprofundar — e serão desenvolvidos por André Pereira (diretor do Departamento de Acolhimento e Pastoral), Sandra Bartolomeu, SNSF (religiosa das Servas de Nossa Senhora de Fátima e membro do mesmo departamento) e Francisco Pereira (capelão do Santuário de Fátima).



UM DIA COM O FRANCISCO E A JACINTA

Apresentação da Mensagem de Fátima para crianças

O Santuário de Fátima oferece às crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos uma proposta pastoral que contempla um programa específico de apresentação da Mensagem de Fátima de um modo adequado a estas faixas etárias. Esta iniciativa, para além de permitir um contacto com a espiritualidade da Mensagem de Fátima, pretende dar a conhecer a aventura e o modo de viver dos santos Francisco e Jacinta Marto como testemunhos de santidade num mundo contemporâneo.

Realiza-se no terceiro sábado dos meses de janeiro, março, abril, maio, junho, outubro e novembro. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia.

Mais informações: criancas@fatima.pt.



“Jesus sem-abrigo” assinalou o Dia Mundial dos Pobres no Santuário

Pe. Carlos Cabecinhas espera que a escultura possa “sensibilizar-nos para uma mais profunda vivência do Evangelho de Jesus, que sempre se identifica com os mais frágeis e os que sofrem”.

Cátia Filipe



O Santuário de Fátima assinalou o Dia Mundial dos Pobres, a 19 de novembro de 2013, com a inauguração da escultura “Jesus sem-abrigo”, do escultor Timothy Schmalz.

“Enquadrada no Recinto de Oração deste Santuário, esta escultura recordará doravante a quantos visitam o Santuário o drama dos que vivem sem um lar, sem casa”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas aos peregrinos presentes neste momento solene.

“Acreditamos que expor diante de nós este drama através da arte pode ajudar a vencer a indiferença ao sofrimento dos outros e sensibilizar-nos para a ajuda que podemos prestar”, acrescentou o sacerdote, esperando que esta escultura possa “sensibilizar-nos para uma mais profunda vivência do Evangelho de Jesus, que sempre se identifica com os mais frágeis e os que sofrem”.

A escultura criada em 2014 por Timothy Schmalz apresenta, sobre um banco típico dos jardins públicos das cidades, a figura de um sem-abrigo, deitada, de rosto e tronco encobertos por uma manta, retratando de forma realística os sem-abrigo das cidades contemporâneas.

Ao aproximar-se da peça, o observador percebe que aquela figura se encontra caracterizada com as marcas específicas de Cristo ressuscitado — as marcas da crucifi-

xão nos pés —, o que torna a escultura uma peça que denuncia, através da mensagem do Evangelho, o drama da pobreza nas sociedades atuais.

Esta peça tem sido colocada em diferentes lugares do Cristianismo, a fim de com ela se denunciar este drama social. Entre as mais de meia centena espalhadas por todo o mundo, a peça pode ver-se no Vaticano, Canadá, Barcelona, Florença, Singapura, Joanesburgo, Santo Domingo, Dublin, Cafarnaum, Madrid, Rio de Janeiro, Manila, Seul, Nova Iorque, entre outras cidades.

Inscrevem-se nesta temática outras obras do autor, datadas de 2016 e 2018, claramente denunciadoras da importância do amor ao próximo que o Evangelho sublinha: “Quando eu tive fome e sede”, “Quando eu estava nu”, “Quando eu estava doente”, “Quando eu era estrangeiro”, “Quando eu estava na prisão”.

Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima, considera esta obra de arte “verdadeiramente sacra e cristã”.

A escultura é “comunicativa e empática, porque percebemos o que ali está representado”.

Esta peça “desenha a volumetria das cidades que habitamos, e vemos esta cena dramática”, numa obra “interativa”, uma vez que quando “nos aproximamos, vemos

que o sem-abrigo tem a marca da paixão de Cristo, e faz ligação com os Evangelhos”.

Para Marco Daniel Duarte esta peça “evidencia o diálogo com as paisagens, num Recinto Sagrado, mas de alguma forma na periferia, para o trazer para dentro do templo”.

O sem-abrigo “aparece no enfiamento do murete, no convívio dos peregrinos que nas noites das vigílias, assumem a pernoita no Recinto”.

D. José Traquina, bispo da diocese de Santarém e Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, afirmou que ao contemplar esta escultura: “vou à origem de Cristo”, e “Jesus veio cuidar daqueles que estão distanciados”.

“Fico sempre impressionado quando em situações limite, afirmam a sua fé em Cristo, pois Jesus torna-se vivo no coração de muita gente, Deus veio para todos”, reiterou o prelado.

Ao longo de 32 anos, Timothy Schmalz, natural do Canadá, tem assinado esculturas em bronze, de grande escala, peças que se encontram instaladas por todo o mundo. As suas peças de maior renome encontram-se instaladas permanentemente em locais históricos de Roma e do Vaticano. A sua série de esculturas em bronze destacando os sem-abrigo no contexto dos valores judaico-cristãos foi instalada em todos os continentes.

Em 2019, o Papa Francisco permitiu a instalação da sua monumental escultura migrante “Angels Unawares” (Anjos sem o saberem) na Praça de São Pedro, a primeira escultura a ser ali instalada, em séculos.

Timothy está atualmente a trabalhar no Parque de Esculturas de Dante (Florença), tomando como tema os 100 cantos da Divina Comédia, no contexto das comemorações do 700.º aniversário do poeta.

Por diversas vezes, o escultor tem referido: “Não estou interessado na arte pela arte, mas na arte por amor a Deus. Esforço-me constantemente para dar um rosto autêntico à nossa fé com a arte”.

A escultura está disponível no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, lado sul.

Natal e final de ano vividos com apelos à fraternidade e súplicas de paz

Celebrações na Cova da Iria lembraram os acontecimentos marcantes de 2023 e as tragédias, guerras e sofrimentos que marcaram o ano que findou.

Diogo Carvalho Alves e Cátia Filipe



Os apelos à fraternidade e as súplicas de paz foram os temas que percorreram as homilias das celebrações de Natal e de final de ano, no Santuário de Fátima.

Na Missa do Nascimento de Jesus, o reitor do Santuário de Fátima perspetivou o Natal como a “celebração, por excelência, do encontro com Deus, que simultaneamente nos desafia a procurarmos Jesus no rosto dos outros”.

“Celebrar o nascimento de Jesus implica a atenção concreta aos outros, a solidariedade, a partilha e a ajuda desinteressada aos que mais precisam. Implica acolher a paz que Jesus nos traz e sermos transparência do amor de Deus”, disse o padre Carlos Cabecinhas, ao lembrar os conflitos que assolam o mundo atual, particularmente em Israel, na Palestina e na Ucrânia.

O sacerdote apelou também à atenção ao próximo, através da procura de Deus em cada rosto humano, nomeadamente “nos que estão sós, nos que são explorados de alguma forma, nos que não têm condi-

ções dignas para viver e nos sem-abrigo”.

No dia seguinte, na Missa do Natal do Senhor, a reflexão que o sacerdote ofereceu centrou-se na ideia de que a celebração do Natal deve passar por “acolher Jesus, que vem como Palavra definitiva de Deus, luz e verdadeira vida”. Nesta perspetiva, o padre Carlos Cabecinhas desafiou os peregrinos a escutar e meditar a Palavra; a colocar Deus no centro da vida e a abandonar o egoísmo, assumindo atitudes de atenção e cuidado para com os outros.

Uma semana depois, na homilia da Missa de Ação de Graças pelo ano findo, o reitor do Santuário de Fátima lembrou três momentos de 2023 especialmente significativos para a vida da Igreja: o Sínodo dos Bispos, pelo envolvimento que gerou nas comunidades cristãs; a Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, pelo “renovado dinamismo” que trouxe à Igreja em Portugal; e a presença “atenta à fragilidade humana” do Papa Francisco, na Cova da Iria.

O sacerdote exortou os peregrinos à atitude de agradecimento pelos dons re-

cebidos e à da súplica, a partir da certeza de que Deus se continua a fazer presente na História do mundo. Nesta celebração e na primeira Missa de 2024, o padre Carlos Cabecinhas evocou também as tragédias, guerras e sofrimentos que marcaram o ano que findou, para as quais pediu união fraterna na oração.

Na homilia da Missa do primeiro dia de janeiro, que assinalou a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a olharem para o exemplo da Mãe da Igreja, na Sua disponibilidade à vontade de Deus, no seu louvor humilde ao Filho, do qual “conservou” e “meditou” as palavras e acontecimentos, “para neles descobrir a vontade de Deus”.

“O grande desafio para este novo ano é aprender com Nossa Senhora a escutar o que Deus nos diz através dos acontecimentos e das pessoas; a aprender d’Ela e com Ela a reconhecer os muitos modos pelos quais Deus se faz presente nas nossas vidas”, sintetizou.

Mensagem de Fátima apresentada como “testemunho da imensa bondade de Deus”

Na homilia da missa de 13 de janeiro, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a imitarem de Nossa Senhora a bem-aventurança da “escuta orante da Palavra de Deus”.

Diogo Carvalho Alves

Na homilia da missa votiva de Nossa Senhora de Fátima, celebrada a 13 de janeiro, na Basílica da Santíssima Trindade, o padre Carlos Cabecinhas desafiou os peregrinos a conceberem a mensagem de Fátima como “testemunho da imensa bondade de Deus” para com a humanidade e a assumirem a bem-aventurança da “escuta orante da Palavra de Deus” como guia para a vida.

A partir da primeira leitura, o reitor do Santuário de Fátima começou por apresentar a Mãe de Deus como guia que “anima a esperança e fortalece a confiança”, estabelecendo, de seguida, um paralelismo com o “veemente apelo à confiança e esperança em Deus” presente na mensagem de Fátima.

“Num mundo mergulhado nas trevas, num dos momentos mais dramáticos da História, em 1917, Nossa Senhora veio trazer a este lugar uma mensagem de esperança e um forte apelo à confiança”, recordou o sacerdote, ao afirmar a certeza de que, também nos “tempos difíceis que hoje vivemos, por

causa da presença cada vez mais persistente da guerra”, a “Senhora mais brilhante que o sol”, que aqui apresentou o seu Imaculado Coração como nosso refúgio, pretende trazer-nos esperança, pretende assegurar-nos que não estamos sós e que Deus nunca se esquece de nós nem nos abandona”.

Com referência ao Evangelho deste dia, o presidente da celebração destacou a “escuta orante da Palavra de Deus”, assumida por Nossa Senhora, como bem-aventurança que conduz ao Pai e à felicidade.

“Seremos felizes se, como Maria, escutarmos a Palavra de Deus e a procurarmos pôr em prática no nosso dia a dia! [...] É a escuta orante da Palavra de Deus que nos permite conhecer a vontade de Deus. E é na oração que encontramos a força para a procurarmos pôr em prática”, afirmou o reitor do Santuário, ao relembrar a atenção à presença de Deus no nosso mundo e à nossa volta solicitada por Nossa Senhora nas aparições de 1917, na Cova da Iria.

“Caros Peregrinos, no início deste novo ano, confiemo-nos nas mãos maternas de Maria, nosso refúgio e caminho que nos conduz até Deus. Peçamos-lhe que fortaleça a nossa esperança e confiança e também que nos ajude a imitá-la na escuta da Palavra de Deus e a vivê-la”, concluiu o sacerdote.

Como a celebração teve lugar num sábado, no final, foi invocada, como habitualmente, a bênção de Deus sobre as crianças presentes.

Na celebração da Peregrinação mensal de 13 de janeiro, que fez memória das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, esteve presente um grupo de seminaristas de Braga e um sacerdote de Clifton, no Reino Unido.

A celebração, que iniciou com a procissão com a Imagem de Nossa Senhora desde a Capelinha das Aparições até à Basílica da Santíssima Trindade, terminou com o percurso inverso e a procissão do adeus, na qual os peregrinos acompanharam procesionalmente a Imagem até à Capelinha das Aparições.



Peregrinos exortados a deixarem-se guiar por Maria e pela mensagem de Fátima, em direção ao Natal

Na homilia da missa da Peregrinação Mensal de dezembro, o reitor do Santuário apontou a oração e a escuta atenta da Palavra como caminhos para acolher o “Senhor que vem”.

Diogo Carvalho Alves



Na homilia da missa da Peregrinação Mensal de 13 de dezembro, que evocou as aparições de Nossa Senhora em Fátima, o padre Carlos Cabecinhas exortou os peregrinos reunidos na Basílica da Santíssima Trindade à conversão, em direção ao Natal, através da oração e da escuta assídua e atenta da Palavra, tomando como guia a Mãe de Deus e a mensagem de Fátima: “Neste tempo de Advento, contemplar Nossa Senhora é deixarmos-nos conduzir por Ela na preparação para o Natal, porque ninguém como Ela soube preparar a vinda do Senhor”, disse o reitor do Santuário, no início da celebração, antes da oração Coleta.

Na reflexão que ofereceu na homilia, o presidente da celebração apresentou o Advento como tempo de conversão. A partir do Evangelho proclamado neste dia 13 de dezembro, que apresenta Nossa Senhora junto à Cruz, o sacerdote começou por destacar o papel de Maria como Mãe da Igreja e o Santuário de Fátima como casa da Mãe de Deus: “É nesse momento supremo da

entrega da vida por nós que Jesus nos confia aos cuidados maternos de Sua Mãe, que passa a ser também nossa Mãe [...], sempre atenta às nossas necessidades e súplicas. É este conforto materno que os peregrinos procuram aqui em Fátima, no Santuário da Mãe de Deus”, disse o padre Carlos Cabecinhas, perspetivando a entrega de Jesus como um “gesto que compromete” toda a Igreja no acolhimento de Maria, que apresentou como “modelo da vivência do Advento”.

“Acolher Maria na nossa casa significa aprendermos, com Ela, a criar, em nós, espaço para acolher Jesus que vem. Significa acolher os Seus apelos, ensinamentos e imitá-los nas suas atitudes de fé, acolhendo a Sua mensagem, nomeadamente a que Ela trouxe a este lugar”, explicou o presidente da celebração, ao realçar o “Sim de Maria” e a Sua disponibilidade para Deus, “que possibilitou o milagre do Natal e a Salvação”.

O reitor do Santuário de Fátima sintetizou o apelo à conversão que é feito neste Advento como convite a dar mais espaço a

Deus na vida pessoal, vivendo conforme a Sua vontade, na escuta assídua e atenta da Palavra de Deus e, particularmente, na oração: tema que guia o Santuário neste ano pastoral.

“Neste ano, somos chamados ao encontro com Deus, na oração. Também o Advento deve ser tempo de oração mais frequente. A Sagrada Escritura apresenta-nos Maria como Mulher de oração e, por isso, um exemplo para nós. Em Fátima, o pedido mais vezes repetido por Nossa Senhora, nas Suas aparições, é o da oração. Deixar-se guiar por Maria na vivência do Advento é também dar mais tempo à oração na nossa vida”, reforçou o sacerdote.

No final, o padre Carlos Cabecinhas apresentou a mensagem de Fátima como guia para o tempo do Advento, através das “palavras e exortações”, que são “um renovado estímulo para uma vivência mais autêntica da fé e uma maior disponibilidade para Deus e para o encontrar na Sua Palavra e através da oração”.

Dedicação da Basílica da Santíssima Trindade celebrada com apelo à comunhão eclesial

Na solenidade da dedicação da Basílica da Santíssima Trindade, os peregrinos foram convidados à consciência da Igreja viva e à comunhão com o Santo Padre, sinal visível dessa unidade.

Diogo Carvalho Alves



Na homilia da Missa da peregrinação mensal de novembro, no dia em que na Cova da Iria também se celebrou o aniversário da dedicação da Basílica da Santíssima Trindade, o reitor do Santuário exortou os peregrinos à consciência da Igreja viva e à comunhão com o Santo Padre, que apontou como sinal visível da unidade. Na Basílica que celebrou o seu aniversário, o padre Carlos Cabecinhas destacou ainda a centralidade da Santíssima Trindade na mensagem de Fátima.

Na reflexão que proferiu, o presidente da celebração começou por assinalar o aniversário da dedicação da Basílica da Santíssima Trindade, que considerou ser ocasião ideal para a tomada de consciência de que “a igreja edificada é símbolo da Igreja que somos”. De seguida, destacou, na Palavra proclamada, a evidência desse

mesmo mistério.

“Na primeira leitura, o rei Salomão manifestava a consciência de que Deus será sempre maior que qualquer construção nossa. Mas a segunda leitura dá um passo mais, com São Pedro a assegurar-nos de que Deus não habita em edifícios, mas na comunidade crente, edificada por Cristo, como uma construção viva. A comunidade cristã e o coração humano são o verdadeiro templo onde Deus habita, o lugar do encontro com Deus por excelência”, assegurou, ao apelar à responsabilidade comum, que deriva do facto de cada membro da comunidade ser templo de Deus, visível na Cátedra de Pedro.

“Nada na vida da Igreja nos é estranho. Nada na vida da Igreja nos pode ser indiferente. Alegremo-nos com as suas alegrias, sofremos com a infidelidade dos seus mem-

bros. E esta consciência aponta para a comunhão com o Santo Padre, que é o sinal visível da unidade”, explicou o presidente da celebração, ao constatar que o título de basílica dado à igreja da Santíssima Trindade, porque concedido pelo Papa, “põe em evidência este vínculo especial de comunhão com o Sucessor de Pedro”.

“É marca característica de Fátima a união com o Santo Padre, que faz parte da própria mensagem de Fátima”, disse o reitor do Santuário, exortando os peregrinos a, neste dia da dedicação da Basílica da Santíssima Trindade, assumirem o compromisso de união com o Santo Padre, através da adesão aos seus ensinamentos e à oração pelo Papa.

Por fim, o sacerdote lembrou a centralidade da Santíssima Trindade na mensagem de Fátima, expressa na dedicação dada à igreja onde a celebração decorreu.

“Sabemos que a Santíssima Trindade está no centro da mensagem de Fátima, que nos apela veementemente a dar a Deus um lugar especial na nossa vida, vivendo de acordo com a sua vontade, dedicando tempo à oração, descobrindo os sinais da Sua presença nos outros e nos acontecimentos.

A igreja da Santíssima Trindade foi dedicada em 12 de outubro de 2007 pelo cardeal Tarcisio Bertone, então secretário de estado do Vaticano e legado de Bento XVI para o encerramento do 90.º aniversário das Aparições de Fátima. Em 2012, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos concedeu a este templo o título de basílica, concessão atribuída por Decreto de 19 de junho de 2012 e que pôs em evidência o seu relevo pastoral e, sobretudo, o especial vínculo de comunhão com o Santo Padre – dimensão particularmente importante da mensagem de Fátima – e simultaneamente o carinho que o Sucessor de Pedro nutre por Fátima.

A Peregrinação Mensal de novembro faz memória das Aparições da Virgem Santa Maria aos Pastorinhos, entre maio e outubro de 1917.

Fátima esteve representada no II Encontro Internacional de Reitores e Agentes Pastorais dos Santuários

Iniciativa decorreu de 9 a 11 de novembro na sala Paulo VI, no Vaticano e contou com centenas de participantes oriundos dos diferentes continentes.

Cátia Filipe com a colaboração de Marco Daniel Duarte

Foto © Vatican Media

O Santuário de Fátima esteve representado no II Encontro Internacional de Reitores e Agentes Pastorais dos Santuários que decorreu de 9 a 11 de novembro na sala Paulo VI, no Vaticano e contou com centenas de participantes oriundos dos diferentes continentes.

O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, e Marco Daniel Duarte, diretor do Museu e do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, participaram neste encontro organizado pelo Dicastério para a Evangelização, e que teve como tema “O santuário: casa de oração”, em sincronia com o tempo de preparação que a Igreja viverá a caminho do Jubileu do ano 2025.

Para o Santuário de Fátima “é verdadeiramente importante participar neste tipo de encontros, não só pela riqueza das comunicações que neles se oferecem, mas também pela oportunidade de convívio com outros agentes pastorais de santuários, proporcionando a troca de experiências e a divulgação da história, mensagem e pastoral que o Santuário de Fátima atualmente oferece”, considera Marco Daniel Duarte em declarações ao boletim Fátima Luz e Paz.

Além dos temas abordados por diferentes especialistas relativos à oração, ao acolhimento, à música e à arte e património, o encontro contou ainda com uma alocução do Papa Francisco.

O Santo Padre considera que vamos a um Santuário “sobretudo para rezar”.

“Da nossa parte, é necessário que tenhamos sempre presente que os nossos Santuários são verdadeiramente lugares privilegiados de oração”, disse, enaltecendo os cuidados com que em cada um dos lugares são preparadas e vividas as celebrações.

“Recomendo que, na escolha dos sacerdotes para as confissões, haja um bom discernimento, a fim de que não aconteça que quantos se aproximam do confessional atraídos pela misericórdia do Pai encontrem obstáculos para experimentar a plena



reconciliação”, pediu Francisco, recordando que através da história de cada Santuário, “é fácil tocar a fé do nosso povo fiel, que se mantém viva e é alimentada pela oração, principalmente pelo Rosário, que ajuda a rezar através da meditação dos mistérios da vida de Jesus e da Virgem Maria”.

Aos Santuários também se vai “para ser consolado”.

“A doença de um ente querido, a perda de um familiar, tantas situações da vida são muitas vezes causa de solidão e de tristeza, que são colocadas no altar e aguardam uma resposta, e a consolação não é uma ideia abstrata, não é feita sobretudo de palavras,

mas de proximidade compassiva e terna que inclui a dor e o sofrimento”, explicou o santo Padre.

Nos nossos Santuários, “há grande atenção ao acolhimento, por favor, não vos esqueçais disto: acolher bem os peregrinos”, pediu o Papa Francisco aos reitores e agentes Pastorais.

A organização destacou o trabalho desenvolvido nestes três dias com numerosos conferencistas, entre os quais reitores e colaboradores de santuários de todo o mundo, que vão dar continuidade ao primeiro Encontro Internacional, realizado em 2018.

Comunidade Portuguesa de Chino Valley celebra devoção a Nossa Senhora de Fátima desde 1973

A primeira festa ocorreu em 1976.

Carlos Silveira

Foto © Jornal "Luso-Americano"



Foi em 1973 que chegou à comunidade portuguesa de Chino Valley, nos Estados Unidos, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida por duas emigrantes portuguesas, Maria Rodrigues e Laura Costa.

A primeira festa em honra de Nossa Senhora de Fátima aconteceu no dia 10 de outubro de 1976 por iniciativa do Monseñor Lourenço Avila, em colaboração com os diretores do Salão Português do Divino Espírito Santo.

Nos últimos anos, esta festa realiza-se no terceiro domingo de maio, mantendo-se o programa ao longo dos anos: recitação do terço ao longo de toda a semana, ao sábado há procissão de velas e no domingo faz-se uma procissão do Salão Português até à Igreja de Santa Margarida. Depois das celebrações é oferecido um jantar a todos os presentes, seguindo-se um concerto de bandas filarmónicas. A festa termina com a recitação do terço e o adeus a Nossa Senho-

ra de Fátima.

Em 1975 foi fundada a Irmandade de Nossa Senhora de Fátima Peregrina, e por esta ocasião foram oferecidas duas imagens da Virgem Maria, que atualmente percorrem as casas das famílias portuguesas. Este périplo é uma forma de devoção desta comunidade, cujas origens remetem maioritariamente à Ilha Terceira, no Arquipélago dos Açores. As primeiras famílias açorianas chegaram a Chino Valley em 1924.

**FÁTIMA
LUZ
E PAZ**

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas * **Propriedade, Edição e Redação:** Fábrica do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima * **NIF:** 500 746 699 * **Morada:** Santuário de Fátima – Rua de Santa Isabel, 360, 2495-424 FÁTIMA * **Telf.:** +351 249 539 600 * **Fax:** +351 249 539 668 * **Email:** press@fatima.pt * www.fatima.pt * **Depósito legal** nº 210650/04 * **ISSN:** 1647-2438 * **Publicação doutrinária digital** * **Nº de Registo na ERC** 127627, 23/07/2021

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Indique o idioma em que pretende receber a edição: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Polaco, Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 5003 2983 2480 5

Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5 BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Rua de Santa Isabel, 360 – 2495-424 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da "Fátima Luz e Paz"!

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.